



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

CURSO

GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DOS
SERVIÇOS DE SAÚDE

ANO LECTIVO

2007/2008

FICHA DA UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular

CONTABILIDADE PÚBLICA

Área Científica

Contabilidades

Classificação curricular

OBRIGATÓRIA

Ano / Semestre

2.º A - 2.º S

Créditos
ECTS

Horas de trabalho do aluno

Carga horária das sessões de ensino

Natureza Colectiva (NC)

Orientação Tutorial (OT)

4

108

TP: 45

-

DOCENTES

CATEGORIA

Responsável

Manuel Silvério Garcia Esparteiro

Equip. Assist. 1.º Triénio

Teóricas

Manuel Silvério Garcia Esparteiro

Equip. Assist. 1.º Triénio

Teórico-Práticas

Manuel Silvério Garcia Esparteiro

Equip. Assist. 1.º Triénio

Práticas

Manuel Silvério Garcia Esparteiro

Equip. Assist. 1.º Triénio

Prático-Laboratorial

OBJECTIVOS

I - OBJECTIVO GERAL

1. Adquirir conhecimentos, competências e capacidade de análise sobre a Contabilidade Pública e sua articulação.

II - OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

1. Justificar a necessidade da Contabilidade Pública.
2. Conhecer os aspectos relacionados com a reforma da Contabilidade Pública.
3. Saber os objectivos da Contabilidade Pública.
4. Conhecer as diversas contabilidades inseridas no POCP
5. Conhecer, diferenciar e identificar as principais diferenças POC/POCP.
6. Estudo da Contabilidade Orçamental.
7. Estudo da Contabilidade Patrimonial

Guerra

CONTEÚDOS

1. A Contabilidade Pública, Conceitos;

- Normalização da Contabilidade Pública;
- Lei de Bases da Contabilidade Pública;
- Regime da Administração Financeira do Estado (RAFE);
- Plano Oficial de Contabilidade Pública (POCP);
- Breve história até a aplicação do POCP.

2. O Plano Oficial de Contabilidade Pública (POCP):

- Entidades obrigadas à aplicação do POCP,
- Objectivos do POCP
- Estrutura do POCP
- Contas e Mapas de Execução Orçamental
- Contas de Balanço
- Contas de Resultados.
- Comparação entre o POC e o POCP. Diferenças
- Princípios contabilísticos adoptados pelo POCP

Prudência

Continuidade

Custo histórico

Especialização ou Acréscimo

Consistência

Substância sobre a forma

Materialidade

Não comparação de saldos

Desafectação

Importância relativa

Do registo

Reconhecimento da despesa/receita

Imputação da transacção

Entidade contabilística

- Contas de Controlo Orçamental e de Ordem

A Contabilidade Orçamental

Tratamento Contabilístico da Despesa

Abertura do orçamento da despesa
Modificações e dotações iniciais
Execução do orçamento das despesas
Tratamento contabilístico de anos findos
Tratamento contabilístico de anos futuro
Tratamento Contabilístico da Receita
Abertura do orçamento da receita
Modificações das previsões iniciais
Execução do orçamento das receitas
- A Contabilidade Patrimonial
Breve análise das contas das Classes
Disponibilidades
Terceiros
Existências
Imobilizado
Fundo Patrimonial
Custos e Perdas
Proveitos e Ganhos
Resultados

3. Exercícios Práticos.

Spurtt

BIBLIOGRAFIA

- Manual do Plano Oficial de Contabilidade Pública – António C. Pires Caiado e Ana Calado Pinto – Áreas Editora 2.ª Edição;
- Carvalho, João Baptista da Costa; Pina Martinez, Vicente; Torres Pradas Lourdes; 1999; “Temas de Contabilidade Pública”; Editora Rei dos Livros.
- Carvalho, João Baptista da Costa; Fernandes, Maria José; Teixeira, Ana; 2002 “Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais – Comentado”; Editora Rei dos Livros.
- Cravo, Domingos; Carvalho João; Fernandes, Orlando e Silva, Susana; 2002; “Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Sector da Educação – Explicado”; Editora Rei dos Livros.
- Grupo de trabalho coordenado por Isabel Duarte; 2002; “Plano Oficial de Contabilidade das Instituições do Sistema de Solidariedade Social – Explicado”; Editora Rei dos Livros.

WEBGRAFIA

<http://www.dgo.pt/legis/index.htm>



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

| | |
|---------------------|---|
| Avaliação Contínua | Nas aulas pela presença e desempenho dos alunos |
| Avaliação Periódica | Não será feita. |

Frequência

No decorrer do ano lectivo está prevista a realização de 1 (uma frequência).

Os alunos são dispensados de exame final se a nota da frequência for igual ou superior a 10 (dez) valores.

Exame final

Avaliação Final

Se a classificação desta prova for igual ou superior 10 (dez) valores é considerado aprovado na disciplina.

OBSERVAÇÃO: Os alunos com nota superior a 16 (dezasseis) valores, quer em frequência quer em exame, caso queiram manter a nota têm que realizar uma prova oral, caso contrário será atribuída a nota de 16 (dezasseis) valores.

OBSERVAÇÕES**HORÁRIO DE ORIENTAÇÃO TUTORIAL**

| Dia | Horário | Local |
|-----|---------|-------|
|-----|---------|-------|